

ATUAÇÃO DO ÁCIDO KÓJICO COMO ATIVO DESPIGMENTANTE NO TRATAMENTO DE HIPERPIGMENTAÇÕES CUTÂNEAS

OLIVEIRA, Amanda Luisa Almeida de¹
LUZ, Leticia Surdi da²

Introdução: Caracterizadas pelas alterações na cor normal da pele, as hiperpigmentações cutâneas são resultantes de distúrbios quantitativas na produção de melanina, manifestando-se por causas multifatoriais. Dentre as hiperpigmentações, a formação de melasma é a mais recorrente, apresentando manchas de tons castanhos e formato irregular. Um dos tratamentos para o controle e diminuição das alterações consiste no uso tópico de ativos despigmentantes, como o ácido kójico, cujo uso tem crescido exponencialmente na cosmetologia. **Objetivo:** Descrever a eficácia do uso do ácido kójico no tratamento das hiperpigmentações. **Delineamento e métodos:** A temática proposta consiste em uma pesquisa qualitativa descritiva, consumada através de revisões de artigos presentes nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** O ácido kójico é um despigmentante natural, obtido através da fermentação do arroz produzida biologicamente por fungos. Considerado um quelante de íons de cobre, o mecanismo de ação consiste na inibição da tirosinase, coibindo a melanogênese e impedindo que a melanina seja transferida para os queratinócitos. Além de suas propriedades antibactericidas e anti-inflamatórias, o ácido kójico atua como agente antioxidante, neutralizando os radicais livres e minimizando os efeitos nocivos da oxidação. Considerado uma substância estável, fotossensível e não citotóxica, esse ativo pode ser combinado com outros ácidos visando o clareamento das manchas. A concentração usual indicada é de 1 a 3%, podendo ser apresentada em emulsões ou sérums. No entanto, a utilização do ácido kójico depende do fototipo, tipo de pele e localização da hiperpigmentação. **Considerações Finais:** Depreende-se, portanto, que a utilização do ácido kójico é uma alternativa eficaz na redução das hiperpigmentações. Devido sua ação inibitória da tirosinase, esse ativo contribui na diminuição de melanina nas células hiperpigmentadas, clareando as manchas. Atualmente, o ácido kójico é uma opção de tratamento segura, devido a formulação natural não irritante e fotossensibilizante. É imprescindível que o tratamento utilizando esse ativo seja feito da maneira correta e associado ao uso de protetor solar. É ímpeto ressaltar que as hiperpigmentações não apresentam cura, apenas controle, portanto, é essencial o acompanhamento com um profissional qualificado visando evitar efeitos maléficos, principalmente em tratamento baseado em ácidos.

Palavras-chave: Hiperpigmentações; Pele; Melanina.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: oliveira.amanda@unochapeco.edu.br;

² Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: leticialuz.1dl@gmail.com;